

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MORTALIDADE DA 22ª REGIÃO DE SAÚDE DO CEARÁ
Relatoria: ALINE BRITO NUNES
Autores: Maria Verônica Sales da Silva 389.482.903-63
Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A presente pesquisa apresenta uma análise quantitativa e um resumo histórico dos Sistemas de Informações em Saúde (SIS) com foco no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM): seus avanços, agravos de notificação, listando alguns pontos críticos presentes na concepção do sistema e apontando as diferentes contribuições a serem tomadas em termos de discussão para adequação do sistema de informações. Objetivo Realizar análise dos dados do SIM da 22ª Região de Saúde (RS) no período de 2011 a 2014. Metodologia Estudo documental, realizado através de análises de dados quantitativos utilizando o SIM, obtido em banco de dados da 22ªRS. A coleta de dados ocorreu no mês de agosto de 2016 e teve como período do estudo os anos de 2010 a 2014. Os documentos utilizados foram os relatórios do sistema de informação de coeficiente geral de mortalidade, óbitos não fetais com causas básicas definida, número de óbitos de mulher em idade fértil, número de óbitos ocorridos e investigados na região de saúde e o relatório de gestão do ano 2015 da 1ª CRES, referente à 22ª RS. Resultados e Discussão: Em análise seriada de 2011 a 2013, percebe-se que a maior parte dos municípios apresentam Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) progressivo, exceto Pindoretama e Ocara. Pindoretama possui o menor índice populacional e Ocara é o terceiro município com menor índice populacional. Assim, ambos estão em concordância do que se é aguardado. Quanto ao índice de mortalidade não fetais por causas básicas, percebe-se que todos os municípios apresentaram índices decrescentes no decorrer do período. Sendo, notório o caso do município de Pindoretama, do ano de 2011 sem casos notificados e, em 2014, tinha todos os casos investigados. Conclusões: O estudo dos indicadores de mortalidade da 22ª RS do Ceará, possibilitou a identificação de indicadores que estão em plena funcionalidade contribuindo para ações de políticas públicas; além de indicadores que necessitam de maior zelo e avaliação periodicamente, a fim de atingir melhorias nos principais problemas identificados.